

## A burra com sede

→ **Classificação:** Episódio de vida

→ **Assunto:** Dois irmãos que se esquecem de dar água à burra.

→ **Região:**

- **Distrito:** Lisboa
- **Concelho:** Torres Vedras
- **Localidade:** Matações

→ **Entrevistado:**

- **Nome:** Helena Cotrim
- **Data de nascimento:** 1950
- **Residência:** Matações

→ **Vídeo:**

- **Entrevista:** Filomena Sousa
- **Data de Recolha:** Fevereiro 2010
- **Filmagem:** José Barbieri
- **Duração:** 00:02:03

→ **Transcrição:**

- **Transcritor:** Ana Sofia Paiva
- **Data de Transcrição:** Julho 2012
- **Palavras:** 354

→ **Versão literária:**

- **Execução:** Ana Sofia Paiva
- **Data de execução:** Julho 2012
- **Palavras:** 343

## A burra com sede

A burra era muito marota! Essa burra era marota... E o meu [...], coitadinho, também era assim um bocadinho maroto. E então dizia para os miúdos (são gêmeos). E então dizia assim:

- Vocês têm que ir dar água à burra à Fonte da Pipa! -essa tal fonte antiga.
- Está bem, pai.
- Vocês saem da escola, fazem as coisas da escola e vão dar água à Janica.
- Está bem!
- Olha que eu depois sei se vocês deram água à Joanita, se não.

Houve um dia que ele chegou lá da fazenda já tarde e eles, os irmãos, um para o outro:

- Ai, Luís... A gente não fomos dar água à Janica ... Ai, se ela de noite zurra...

Não é que às três da manhã a burra zurra, zurra, zurra... E diz assim o irmão para ela:

- Ai Dores, olha que a Janica está a zurrar...

O pai levantou-se, chegou lá:

- Ó meninos, vocês foram dar água à Janica?
- Fomos...

- Ai não foram, não! A Janica está cheia de sede! E vocês agora levantam-se e toca a ir à Fonte da Pipa dar água à Janica, porque ela não é mentirosa. Ela está cheia de sede!

Eles, coitados, cheios de medo, às três da manhã... A fonte é lá escura, não havia luz ainda, não havia nada... Lá foram eles, coitadinhos, com a burra, caminho fora. E diz ele assim:

- Ai Janica, Janica! Para a próxima que a gente se esqueça de dar água a ti, vais ver como é que elas te mordem!

A Janica chegou lá, bebeu água, bebeu, bebeu, bebeu, bebeu... E eles, coitaditos, vinham para casa todos cheios de medo, a olharem para um lado e para o outro, cheios de medo. E o pai disse assim:

- Então, a burra bebeu água?

- Ai, ela bebeu muito pouquinho, não sei porquê... Ela também fez queixas a você e você a querer bater à gente, não é?

Depois eles lá arrumaram a burrinha. A burrinha não se ouviu toda a noite!

*Informante: Helena Cotrim*

*2010/Torres Vedras*